



O GOVERNO
QUE RESPEITA
TODAS AS
MULHERES



▼ **Cartilha de**
▼ **Enfrentamento**
▼ **à Violência**



MINISTÉRIO DAS
MULHERES

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Apresentação

Na retomada da democracia e do país para todas as pessoas, neste 2023, o compromisso do Governo Federal é com a **união e reconstrução do Brasil**.

Com o intuito de atuar para restabelecer, fortalecer e ampliar os direitos das mulheres e das pessoas LGBTQIA+, a Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres, do Ministério das Mulheres, e a Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, apresentam para a sociedade brasileira este material informativo sobre o enfrentamento às diversas violências que recaem sobre as mulheres e as pessoas LGBTQIA+.

É fundamental entender o posicionamento institucional do Governo Federal aqui expresso: falar de enfrentamento às violências de gênero é dizer do combate sistemático e cotidiano às diferenças abissais na estrutura machista, racista, lesbofóbica, transfóbica e misógina do Brasil.

Sigamos juntas, juntas e juntos na União e Reconstrução do nosso país!

DENISE MOTTA DAU

Secretária Nacional
de Enfrentamento à
Violência Contra Mulheres

SYMMY LARRAT

Secretária Nacional de
Promoção e Defesa dos
Direitos das Pessoas
LGBTQIA+

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O que fazer se for vítima de uma violência sexual?

ATENDIMENTO MÉDICO

O primeiro passo é procurar **ATENDIMENTO MÉDICO**, preferencialmente, **em até 72h!**

IMPORTANTE:

NÃO é necessário apresentar boletim de ocorrência (B.O.) para o atendimento médico.

Com o atendimento rápido, existe maior eficácia na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e anticoncepção de emergência no período imediato.

▶▶▶ FIQUE ATENTA:

é direito também das vítimas, além do atendimento imediato, a opção pelo aborto legal em casos de gravidez resultante de estupro. E também não é preciso ter feito B.O. para acessar esse direito!

Após o atendimento médico, o boletim de ocorrência pode ser feito em qualquer delegacia, preferencialmente nas delegacias especializadas no atendimento à mulher.

DENUNCIE!

Em caso de violência sexual, ou qualquer tipo de violência, procure a Casa da Mulher Brasileira, se houver na cidade; a Delegacia da Mulher nas cidades que contam com este serviço especializado, ou a Delegacia da Polícia Civil da localidade.

Violência contra mulher não é só física.



Conheça as formas de agressão que você deve denunciar:

- ▶ **FÍSICA:** bater, empurrar, chutar, puxar o cabelo, violentar.
- ▶ **PSICOLÓGICA:** xingar, humilhar, ameaçar, perseguir, chantagear.
- ▶ **SEXUAL:** forçar a fazer sexo ou práticas sexuais que você não gosta, negar-se a usar preservativo, impedir o uso de contraceptivos.
- ▶ **PATRIMONIAL:** controlar ou reter seu dinheiro, destruir seus bens e objetos, impedir você de trabalhar.
- ▶ **MORAL:** caluniar, injuriar, difamar.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL É CRIME!

Lei nº 13.718/2018

Toda e qualquer prática relacionada ao ato ou prazer sexual realizada sem o consentimento da vítima é violência:

- Beijos, lambidas e mordidas sem consentimento. Passar a mão ou dar tapas em partes íntimas de alguém.
- “Encoxar” alguma pessoa sem autorização.
- Esfregar órgãos sexuais em outra pessoa.
- Masturbar-se e ejacular na vítima.

Lugares cheios, como ônibus, festas e shows costumam ser os mais recorrentes para importunação sexual, já que a proximidade favorece o contato corporal inicial. A pena é de 1 a 5 anos de reclusão.

SUA DENÚNCIA PODE SER SIGILOSA E SUA IDENTIDADE SERÁ PROTEGIDA.

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!





Locais de atendimento e acolhimento em São Paulo/SP:

Casa da Mulher Brasileira

Rua Vieira Ravasco, 26, Cambuci, São Paulo (SP).

Horário de funcionamento: 24 horas

Atendimento em Libras para mulheres surdas na Central de Intermediação

Contato: **(11) 3275-8000.**

Centro de Cidadania LGBTI

Claudia Wonder (Zona Oeste)

Avenida Ricardo Medina Filho, 603 – Lapa

Segunda à sexta-feira, das 9h às 18h

Telefone: **(11) 3832-7507**

centrogbtoeste@prefeitura.sp.gov.br

Centro de Cidadania LGBTI

Laura Vermont (Zona Leste)

Avenida Nordestina, 496 – São Miguel Paulista

Segunda à sexta-feira, das 9h às 18h

Telefone: **(11) 2032-3737**

centrogbtleste@prefeitura.sp.gov.br

Centro de Cidadania LGBTI

Luana Barbosa dos Reis (Zona Norte)

Praça Centenário, 43 - Casa Verde

Segunda à sexta-feira, das 9h às 18h

Telefone: **(11) 3951-1090**

centrogbtnorte@prefeitura.sp.gov.br

Centro de Cidadania LGBTI

Edson Neris (Zona Sul)

Rua: Conde de Itu, 673 - Santo Amaro – São Paulo-SP

Segunda à sexta-feira, das 9h às 18h

Telefone: **(11) 5523-0413 / 5523-2772**

centrogbtsul@prefeitura.sp.gov.br

Centro de Referência e Defesa da Diversidade Brunna Valin (CRD)

Rua Major Sertório, 292/294 - República

Segunda a sexta-feira, das 11h às 20h

Telefone: **11 3151-5786 / 5783**

crdbrunnavalin@prefeitura.sp.gov.br

Centro de Acolhida Especial (CAE) para pessoas trans

- **CAE Florescer I** - Rua Prates, 1101.
Telefone: **(11) 3228-0502**
- **Casa Florescer II** - Rua Capricho, 872.
Telefone: **(11) 2337-8459**
- **Casa de Acolhida Casarão Brasil** - Rua Igará
Paraná, 94.
Telefone: **(11) 2935-0037**
- **Casa Florescer João W. Nery (para homens
trans)** - Rua Carlos Escobar, 86.
Telefone: **(11) 2528-7405**

Rede de Atenção à Saúde Integral de Pessoas Travestis e Transexuais – Rede SAMPA Trans

**Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e
Transexuais**

Endereço: Rua Santa Cruz, 81 – Vila Mariana,

Telefone: **(11) 5087-9011**

SISTEMA DE JUSTIÇA

Defensoria Pública do Estado de São Paulo

Endereço: Rua Boa Vista, 150 – Sé

Telefone: **0800 773 4340**

SEGURANÇA PÚBLICA

**Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de
Intolerância (DECRADI)**

Endereço: Rua Brigadeiro Tobias, 527 – 3º andar

Telefone: **(11) 3311-3555 / 56**

Delegacias de Policia de Defesa da Mulher (DDMs)

CENTRO

DDM | Casa da Mulher Brasileira

Endereço: R. Vieira Ravasco,
26, Cambuci.

Telefone: **(11) 3275-8000**

1ª DDM

Endereço: Rua Dr. Bittencourt
Rodrigues, 200 – Sé.

Telefone: **(11) 3241-2263**

ZONA LESTE

5ª DDM

Endereço: Rua Dr. Coryntho
Baldoíno Costa, 400, Tatuapé.

Telefone: **(11) 2293-3816**

7ª DDM

Endereço: Rua Sábbado D'Angelo,
64, Itaquera.

Telefone: **(11) 2071-4707**

8ª DDM

Endereço: Av. Osvaldo Valle
Cordeiro, 190, Vila Sapopemba.

Telefone: **(11) 2742-1701**

ZONA OESTE

3ª DDM

Endereço: Av. Corifeu de Azevedo
Marques, 4300 2º andar,
Rio Pequeno.
Telefone: **(11) 3768-4664**

9ª DDM

Endereço: Av. Menotti Laudísio, 286,
Jardim Cidade Pirituba.
Telefone: **(11) 3974-8890**

ZONA SUL

2ª DDM

Endereço: Avenida Onze de Junho,
89, Fundos - Vila Clementino.
Telefone: **(11) 5084-2579, (11) 5081-
5204**

6ª DDM

Endereço: R. Padre José de Anchieta,
138, Santo Amaro.
Telefone: **(11) 5523-5479**

ZONA NORTE

4ª DDM

Endereço: Av. Itaberaba, 731 -
1º andar, Freguesia do Ó.
Telefone: **(11) 3976-2908**



TELEFONES ÚTEIS

LIGUE 180

Central de Atendimento à Mulher

Serviço público e gratuito do governo federal que orienta sobre os direitos das mulheres e sobre os serviços da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres em todo o Brasil, além de analisar e encaminhar denúncias para os órgãos competentes. **Funciona 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.**

**Disponível também no WhatsApp:
(61) 9610-0180.**

DISQUE 100

Disque Direitos Humanos

Serviço público e gratuito do governo federal que recebe, analisa e encaminha denúncias de violações de direitos humanos, **com funcionamento 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados.**

Disque DST/AIDS

Telefone: **0800 16 2550**

Horário de funcionamento:

segunda à sexta-feira, das 08h00 às 18h.

Ouvidoria do Ministério das Mulheres

Fala.br

E-mail: ouvidoria@mulheres.gov.br

ou pelo número: **(61) 2027-3137.**

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

